

GREENPEACE

ANTES
DO
PRATO



MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME



VOCÊ CONHECE O ROSTO DE QUEM PRODUZ SEU ALIMENTO?

OBSERVE AO SEU REDOR: você sabe de onde são os alimentos que você compra? E o caminho que fazem até você? Tem ideia dos processos envolvidos para que cheguem na sua mesa? E como saber se sua comida tem veneno ou não? Já parou pra pensar como vive a pessoa que produz o que você come? Onde você compra seus alimentos e que tipos de alimentos são esses? Vem da mão de agricultores? Supermercados? Estes mercados são de grandes marcas, existem em outros países, ou são algum comércio local da sua região? Próximos a você, existem mais mercados ou mais roças de agricultura?

“ANTES DO PRATO” NOS CONVIDA A REFLETIR SOBRE ESSAS QUESTÕES, SOBRE QUEM E COMO SE PRODUZ A NOSSA COMIDA. Enquanto o agronegócio brasileiro lidera recordes da produção agrícola nos últimos anos, o número de famílias sem acesso à alimentação adequada aumentou: mais de 10 milhões de pessoas passam fome aguda e 70,3 milhões estão em insegurança alimentar no país — um terço da população brasileira. Em 2020, o Brasil voltou e permanece no Mapa da Fome. ([“O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo” ONU, 2023](#)).

Saiba mais
AntesDoPrato.org.br

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

ASSISTA AO FILME E CULTIVE BOAS CONVERSAS

Para o Greenpeace Brasil e a Taturana, a agroecologia é uma ideia que se planta na rua, nas escolas, nas universidades, em hospitais, dentro de casa e na tela do cinema. **QUEREMOS QUE VOCÊ FAÇA PARTE DESSA TRANSFORMAÇÃO QUE COMEÇA PELA ALIMENTAÇÃO E PELO RECONHECIMENTO DE QUEM PRODUZ COMIDA DE VERDADE.** A alimentação saudável é um direito, e precisamos lutar para que toda a sociedade tenha esse direito garantido.

Este material serve como um **GUIA PARA ORGANIZAR SESSÕES DO FILME “ANTES DO PRATO”**. Aqui reunimos sugestões de temas e perguntas inspiradoras para que você possa fazer exposições e rodas de conversa do jeito que preferir.

DICAS:

- Antes de começar o filme, convide as pessoas a participarem da conversa após a exibição, mas deixe-as à vontade para irem embora sem constrangimento, caso não possam ou não queiram participar;

- Estabeleça e informe quanto tempo haverá para o bate-papo e tenha atenção a esse tempo;
- Após o filme, combine como será a conversa, lembrando sempre de que todas as falas são válidas e que é importante respeitar as diversas opiniões. Discordar não significa agredir quem pensa diferente;
- Você pode usar este material para iniciar o bate-papo, usando uma das nossas perguntas inspiradoras;
- Compare as situações do filme com o que ocorre na sua comunidade e convide as pessoas a pensarem sobre isso.

QUER SABER COMO FAZER UMA SESSÃO DO FILME “ANTES DO PRATO” NA SUA CASA, ESCOLA, UNIVERSIDADE OU OUTROS ESPAÇOS?

Acesse: AntesdoPrato.org.br

PARA INSPIRAR ESTA LEITURA, PREPARAMOS UMA PLAYLIST PRA VOCÊ OUVIR:

<https://act.gp/4atXU3o>

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME



VOCÊ SABE DE ONDE VEM O ALIMENTO QUE VOCÊ COME?

“A GENTE PERDEU A NOÇÃO DO QUE ERA UM COMEMORAR POR SEMEAR OU POR COLHER. A COMIDA FOI TIRADA DA NOSSA MESA, A CARNE PROCESSADA DÁ IMPRESSÃO QUE ESTÁ TUDO BEM. SE VOCÊ PERGUNTAR HOJE PARA UMA PESSOA – DE ONDE VEM O QUE VOCÊ COME? – A PESSOA VAI TE DIZER – VEM DO SUPERMERCADO”. Dona Jacira Roque, detentora de tecnologias ancestrais, no filme “Antes do Prato”

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

PARA REFLETIR...

Como disse o líder indígena Ailton Krenak, **“A AGROECOLOGIA DEVERIA ACONTECER AGORA EM ESCALA PLANETÁRIA”**. Ela reúne sabedorias e práticas dos povos e comunidades tradicionais que apontam para a reconciliação dos sistemas alimentares com os ecossistemas. Históricos guardiões das florestas e das águas, constroem o seu cotidiano de vida e de trabalho por meio do relacionamento sustentável com a natureza. Respeitam os ciclos da terra e promovem o reflorestamento. Conhecem cada nascente de cada rio e os sinais dos rios e mares que pedem mais cuidado. Só quem sabe ler o rumo dos ventos, ouvir a pulsação da terra e apontar o caminho das águas é quem apresenta caminhos para combater as mudanças climáticas e a fome, conservar a biodiversidade e contribuir para a promoção da saúde pública. (Fonte: Agroecologia em Rede)

“DIANTE DA CRISE CLIMÁTICA, ALIMENTAR E SOCIAL, O ÚNICO CAMINHO POSSÍVEL É O AGROECOLÓGICO”

Mariana Campos, porta-voz do Greenpeace Brasil

PERGUNTAS INSPIRADORAS:

1. O que você mais gostou no filme?
2. Você conhece alguma experiência agroecológica perto de onde você mora?
3. Você consegue encontrar relação entre a agroecologia e a conservação da natureza?
4. De que forma as histórias retratadas te inspiram? Que iniciativas você acha que pode incorporar no seu dia a dia?

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

“NÃO EXISTE FÁBRICA DE COMIDA, A COMIDA SAI DA TERRA”

Leonildo Zang, agricultor familiar, Assentamento Filhos de Sepé (RS), no filme “Antes do Prato”

A AGROECOLOGIA é, ao mesmo tempo, ciência e prática que une saberes ancestrais e atuais, conforme descreve Ana Primavesi, pioneira e mãe da agroecologia no Brasil. É uma forma de produzir alimentos que não usa agrotóxicos e que preza pela vida, baseando-se nos seguintes pilares: socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente sustentável. Ela se constrói a partir de uma relação de respeito com a terra, os ciclos da natureza e toda a sociobiodiversidade que nos cerca: solo, sementes, sujeitos, territórios, animais. Além de promover uma economia local e proporcionar um trabalho e uma renda digna às pessoas que vivem da terra, a agroecologia é capaz de alimentar toda a população, basta haver mais políticas e estímulos para o setor, voltadas principalmente para agricultura familiar, populações tradicionais e comunidades urbanas.

O **AGRONEGÓCIO**, entre outras coisas, é o setor que estimula (através da produção, processamento e distribuição) a fabricação de *commodities* agrícolas. Ao transformar alimentos em mercadorias, com características padronizadas e que são demandadas em escala mundial, esse modelo considera mais os negócios e o lucro do

que a própria agricultura. Nessa perspectiva, a terra é assediada por ruralistas, latifundiários e por grandes corporações transnacionais, perpetuando um modelo colonizador e indo na contramão constitucional, que defende a função social da terra. Há décadas, setores da indústria alimentícia disputam a forma com que esses alimentos são vendidos e apresentados a quem consome, já que suas atividades principais são acumular lucro, e não combater a fome ou promover soberania alimentar. (Fonte: “Formação Política do Agronegócio”, 2021)

PERGUNTAS INSPIRADORAS:

1. **Você sabe de onde vem a comida que chega na sua mesa?**
2. **Pense no supermercado que você frequenta: o que você mais vê nas prateleiras?**
3. **O que podemos fazer para apoiar agricultores e agricultoras familiares?**
4. **Como podemos saber se nossa comida tem ou não tem agrotóxicos?**



OS MODELOS DE SISTEMA AGRÍCOLA E ALIMENTAR

A forma como nos relacionamos com o que comemos e o que vem Antes do Prato, desde onde comprá-los, até o jeito e contexto em que foram produzidos contam muito sobre as disputas — políticas, econômicas e sociais — em torno da alimentação. A principal delas diz respeito ao modelo agroalimentar, que tem escala mundial, mas também federal, estadual e municipal.

- **AGRICULTURA FAMILIAR:** é um setor crucial da economia brasileira e em muitos países, fornecendo uma variedade de alimentos e contribuindo para a segurança alimentar – ela foi essencial para tirar o Brasil do Mapa da Fome em 2014. Desempenha um papel importante na conservação ambiental, saúde pública e promoção de práticas agrícolas sustentáveis. No Brasil, corresponde a 76,8% dos estabelecimentos agropecuários e ocupa 23% do total da área dedicada ao setor (Fonte: IBGE, 2010).

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

“CITANDO A PROFESSORA PRIMAVESI, SOLO VIVO É SOLO SAUDÁVEL, PLANTA SAUDÁVEL É SER HUMANO SAUDÁVEL”

João Padula, agricultor e coordenador do Instituto Kairós, no filme “Antes do Prato”

- **VOCÊ SABIA?** As cinco maiores indústrias de alimentos — que produzem, em sua maioria, ultraprocessados — foram as que mais receberam benefícios fiscais no Brasil em 2021. A soma dessas cinco empresas é de mais de R\$2,5 bilhões de reais por ano em impostos não pagos. Com os benefícios, além de lucrar mais, as indústrias barateiam artificialmente o preço final dos ultraprocessados, que concorrem de modo desleal com alimentos saudáveis — como arroz, feijão, frutas, verduras e legumes. (Fonte: CGU e Receita Federal)

PERGUNTAS INSPIRADORAS:

1. Na sua avaliação, que perfil de sistemas agrícolas e alimentares estão sendo estimulados, privilegiados e investidos no país?
2. Você acha correto tanto investimento em empresas que produzem alimentos ultraprocessados?
3. Que benefícios teríamos se houvesse mais investimento na agricultura familiar agroecológica?

A MIGRAÇÃO DO CAMPO PARA A CIDADE

“ATUALMENTE, NÃO É DIFÍCIL ENCONTRAR PESSOAS NAS PERIFERIAS DAS GRANDES CIDADES QUE ERAM DO CAMPO. MINHA MÃE TINHA GALINHEIRO E DE REPENTE ELA COMPROU UMA TELEVISÃO. NA TELEVISÃO COMEÇOU A DIZER QUE ERA FEIO. SER DE UM LUGAR RURAL ERA VERGONHOSO.”

Dona Jacira Roque, detentora de tecnologias ancestrais, no filme “Antes do Prato”.

O êxodo rural no Brasil, ou seja, pessoas saindo do campo para morar em cidades, é quase o dobro da média mundial e desafia a sustentabilidade do campo e da cidade. De acordo com dados do Banco Mundial, o percentual de habitantes do país que vivem no campo caiu **33,8%** de 2000 a 2022. No mundo, a redução foi de **19,2%** (Fonte: MPA - Banco Mundial). Em geral, a migração de zonas

rurais para zonas urbanas se dá por questões econômicas, com as pessoas buscando melhores condições de emprego e renda.

- É **URGENTE** a efetivação e ampliação de políticas públicas que garantam direitos dos povos e comunidades rurais no Brasil, incluindo regularização fundiária, assistência técnica, acesso a mercados e fiscalização de empresas e pessoas que ameaçam o bem-estar dessas populações.

PERGUNTAS INSPIRADORAS:

1. **Que imagem vem à sua cabeça quando você pensa em uma pessoa que mora no campo/ zona rural?**
2. **Por que será que as pessoas do campo estão migrando tanto para as cidades? Isso é bom?**
3. **Você acredita que as pessoas que moram no campo são bem representadas pelos meios de comunicação, novelas, filmes, etc?**

O QUE PODEMOS FAZER NAS CIDADES?

“A GENTE REPARA QUE AQUI AO REDOR SÃO CASAS QUE PASSAM POR DIFICULDADE ALIMENTAR, TEM UMA TAIOBA NO FUNDO DO QUINTAL DELA QUE ELA NÃO SABE QUE É COMESTÍVEL. ENTÃO, LEVAR ESSA INFORMAÇÃO PARA A SOCIEDADE É MUITO IMPORTANTE, PRINCIPALMENTE PARA A COMUNIDADE.”

Wagner Ramalho, educador ambiental, Prato Verde Sustentável (SP), no filme “Antes do Prato”

A **AGRICULTURA URBANA** pode ajudar a alimentar a crescente população mundial. O mais interessante é que o termo “agricultura urbana” não se refere apenas à produção agrícola nas cidades; trata-se também de relações sociais, políticas, culturais, econômicas e ecológicas estabelecidas nos territórios urbanos e metropoli-



MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

tanos, que envolvem as agriculturas como hortas, quintais, pomares, agroflorestas, assentamentos metropolitanos, tetos verdes, quilombos, comunidades indígenas ou territórios pesqueiros em contexto urbano. São atividades produtivas e de subsistência alimentar, as quais, em sua maioria, são associadas aos espaços de moradia. É reivindicada em vários contextos enquanto possibilidade de construção do direito à cidade e à alimentação saudável e adequada (Fonte: Dicionário da Agroecologia e Educação).

O CONJUNTO DE INICIATIVAS E PRÁTICAS SÃO RESPONSTAS DAS CIDADES AOS DESAFIOS COLOCADOS PELA CRESCENTE DEMANDA POR ALIMENTOS E MUDANÇAS NO CLIMA. A presença da natureza nessas áreas podem fornecer alimentos e sombra; ajudar a resfriar o entorno; e sequestrar carbono. E que o cultivo também pode ser feito em telhados, casas sombreadas e até túneis, armazéns ou prédios.

- **VOCÊ SABIA? PANCS** — **Plantas Alimentícias Não Convencionais:** existem mais de 10 mil tipos de plantas que podem servir como alimento e nutrição, embora só ingerimos cerca de 200 delas! Elas estão presentes na natureza, nos quintais, e a agroecologia está revelando um verdadeiro novo capítulo que abre possibilidades para diversificar o consumo de alimentos! Já existem restaurantes e profissionais se especializando no estudo e produção de receitas e dicas para popularizar as PANCS no Brasil.



PERGUNTAS INSPIRADORAS:

1. **Você já conhecia a taioba? Já comeu taioba ou outras PANCS?**
2. **Você conhece alguma horta urbana ou horta comunitária?**
3. **Você apoiaria ou já apoia uma iniciativa dessas? Como você poderia colaborar?**

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME



E AGORA, O QUE PODEMOS FAZER?

“PRA FAZER PARTE, NÃO PRECISA SER AGROECOLÓGICA, MAS TEM QUE QUERER SER!”

Neneide Lima, agricultora familiar, Rede Xique-Xique (RN), no filme “Antes do Prato”

Após assistir ao filme Antes do Prato e de refletir sobre todos esses assuntos, que tal pensar em maneiras de agir? Nossas ações individuais são importantes para construir coletivamente outros mundos possíveis.

Conhecer as propostas de candidaturas eleitorais e se aprofundar em temas agroecológicos – como proteção de terras indígenas e tradicionais, uso de agrotóxicos, políticas públicas para transição agroecológica e abastecimento popular – são caminhos essenciais para mudanças reais!

VOCÊ TAMBÉM PODE SE INFORMAR ACESSANDO DOIS GUIAS DA ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA

(ANA): “[Mapa de Ações de Agroecologia nos Municípios](#)”, que traz subsídios para quem deseja incidir na promoção de políticas públicas; e a cartilha “[Agroecologia na Boca do Povo](#)”, que reúne informações e análises sobre as políticas existentes ou em tramitação no nível estadual e federal.

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

- **VOTE EM CANDIDATURAS** que defendem a alimentação saudável e se comprometam com políticas públicas voltadas à agroecologia;
- **PRESSIONE OS GOVERNANTES** por políticas públicas que fortaleçam a agricultura familiar e as populações tradicionais, como comunidades indígenas, camponesas, quilombolas, ribeirinhas, caiçaras, etc;
- **APOIE E SE ENVOLVA** em movimentos que incentivam a prática agroecológica;
- **BUSQUE FEIRAS AGROECOLÓGICAS**, orgânicas e da agricultura familiar perto de você;
- **PREFIRA COMPRAR DE REDES** que ofereçam alimentos da agricultura familiar;
- **CONVERSE** mais sobre esse assunto em todos os espaços!
- **PLANTE, GUARDE SEMENTES, TROQUE SEMENTES!**



- **BUSQUE PRODUTORES (AS) LOCAIS E AGRICULTORES (AS) NA SUA CIDADE E DIMINUA A DISTÂNCIA ENTRE QUEM PLANTA E QUEM COME!**
- **APOIE MOVIMENTOS SOCIAIS!**
- **ACOMPANHE CANDIDATURAS COMPROMETIDAS COM AS PAUTAS AGROECOLÓGICAS!**

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

ONDE PROCURAR MAIS INFORMAÇÕES?

É muito assunto importante! Por isso, para conhecer e acompanhar mais sobre os temas que abordamos aqui:

Visite o site do filme: AntesdoPrato.org.br

Siga a gente nas redes sociais: [@greenpeacebrasil](https://www.instagram.com/greenpeacebrasil)

COMPARTILHE AS INFORMAÇÕES E CONVIDE MAIS PESSOAS A CONHECER O FILME! ORGANIZE NOVAS SESSÕES, PROMOVA CONVERSAS.

SEJA PARTE DA TRANSFORMAÇÃO!

Saiba mais sobre as histórias retratadas no filme:

REDE XIQUE XIQUE | MOSSORÓ (RN) | É uma Rede de Comercialização Solidária que tem como missão produzir, comercializar e fomentar a articulação em rede na perspectiva da agroecologia, feminismo e da economia solidária. [Siga e saiba mais nas redes sociais: @redexiquexique](https://www.instagram.com/redexiquexique)

PRATO VERDE SUSTENTÁVEL | SÃO PAULO (SP) | É uma organização de impacto socioambiental atua junto a comunidade com a manutenção de uma plantação agroecológica, proporcionando alimentos orgânicos, treinamentos e vivências ecológicas, e contribuindo com a melhoria da qualidade de vida da população. [Siga e saiba mais nas redes sociais: @pratoverdesustentavel](https://www.instagram.com/pratoverdesustentavel)

HORTA HOSPITAL SÃO CAMILO | COTIA (SP) | Desde março de 2020, o hospital mantém uma horta onde produz alimentos agroecológicos, consumidos por pacientes e funcionários da rede, em uma bem sucedida estratégia de saúde. [Siga e saiba mais nas redes sociais: @hortaurbanasaocamilo](https://www.instagram.com/hortaurbanasaocamilo)

ASSENTAMENTO FILHOS DE SEPÉ (MST) | VIAMÃO (RS) | Criado em 1998 e abrigando quase 400 famílias beneficiadas pela reforma agrária, o assentamento deu ao MST o título de maior produtor de arroz orgânico da América Latina. [Siga e saiba mais nas redes sociais: @movimentosemterra](https://www.instagram.com/movimentosemterra)

COMPARTILHE O FILME "ANTES DO PRATO" E AJUDE A CULTIVAR ESSA SEMENTE!

MATERIAL DE APOIO ÀS EXIBIÇÕES DO FILME

CRÉDITOS DO FILME

Realização: Greenpeace Brasil

Apoio: Instituto Ibirapitanga

Direção: Carol Quintanilha

Produção Executiva: Juliana Borges (Theodora Filmes)

Distribuição: O2 Play

Distribuição de impacto: Taturana

O FILME ESTÁ DISPONÍVEL NAS PLATAFORMAS DIGITAIS:

para assinantes da Globoplay e para locação no Youtube, Vivo Play, Claro TV+, Google Play, iTunes (Apple TV).

PARTICIPE DA NOSSA CAMPANHA, ORGANIZE UMA SESSÃO DO FILME GRATUITAMENTE

Queremos que esta conversa se fortaleça, e que mais pessoas possam entender que a agroecologia é absolutamente viável, além de ser um caminho necessário para o combate à fome, às desigualdades e para a garantia da soberania e da segurança alimentar e nutricional, ambiental e climática.

Participe deste movimento, convide pessoas para assistir ao filme e promova conversas transformadoras mostrando os benefícios que a agroecologia traz para a saúde, o meio ambiente e a justiça social

DÚVIDAS DE COMO ORGANIZAR UMA SESSÃO?

Escreva pra gente mobiliza@taturana.org

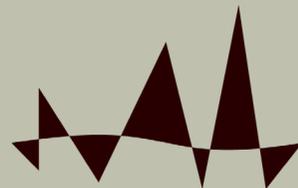
FICHA TÉCNICA

Equipe | Greenpeace Brasil e Taturana

Autoria dos textos e proposta | Natalie Hornos e Rodrigo Díaz Díaz com a colaboração de Juliana Brombim | Mariana Campos Vanessa Pedroza | Andressa Santa Cruz

CULTIVE ESSA IDEIA! PROMOVA UMA EXIBIÇÃO DO FILME!

GREENPEACE



TATURANA

cinema e impacto social